



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## **ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA POLIOMIELITE ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2021**

### **RESUMO SIMPLES**

**Introdução:** Poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença infectocontagiosa aguda e imunoprevenível causada pelo poliovírus, infectando principalmente crianças menores de 5 anos de idade, que em casos graves, acarreta Paralisia Flácida Aguda. Campanhas de imunização no Brasil foram iniciadas em 1980 com a vacina Sabin, tendo seu último caso registrado em 1989, recebendo a certificação internacional da erradicação da poliomielite desde 1994. A meta anual do Programa Nacional de Imunização é de 95% das crianças de 0 a 4 anos, no entanto, um decréscimo vacinal para diferentes doenças vem sendo constatado no país, causando preocupação para o reaparecimento desta. **Objetivo:** Verificar a cobertura vacinal de poliomielite no Brasil entre os anos de 2015 a 2021, correlacionando possíveis fatores que podem estar acarretando a queda vacinal. **Material e Métodos:** O estudo trata-se de uma pesquisa documental realizada em plataformas de base de dados do Governo Federal que tratam sobre a cobertura vacinal, tais como Ministério da Saúde e Fiocruz. Para uma melhor avaliação dos dados, serão apresentados valores bianuais a partir de 2015. **Resultados e Discussão:** Observou-se que 2015 foi o último ano a atingir a meta anual de vacinação (98,2%), havendo uma queda nos anos subsequentes, sendo 84,7% em 2017, 84,1% em 2019 e 69,9% para 2021. O decréscimo vacinal de 2015 a 2019 variou entre 13,8% a 14,4%, mas quando comparado a 2021, esse número dobra para 28,8% de queda da cobertura vacinal. Fatores como o isolamento social durante a pandemia por COVID-19, movimentos anti-vacinas influenciados pelo aumento de fake news referentes a saúde, aspectos socioculturais que implicam na hesitação por parte da população com a aceitação ou recusa da vacina e percepção enganosa de que esta não é necessária podem estar refletindo na adesão da vacinação. **Conclusão:** Constatou-se que no Brasil houve uma redução nos índices de imunização para Poliomielite. Sendo a vacina uma das medidas de profilaxia mais eficaz para essa doença, vê-se a necessidade de um planejamento estratégico para o melhor entendimento da população sobre a importância de imunizar as crianças com a Vacina Inativa da Poliomielite e Vacina Oral de Poliomielite, reduzindo os riscos de uma possível reemergência da doença.

**Palavras-Chave:** Notificação; Paralisia Flácida Aguda; Pólio; Prevenção; Vacina.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Vigilância Epidemiológica; Coordenação Geral Do Programa Nacional De Imunizações. **Informe Técnico: campanha nacional de vacinação contra a poliomielite e contra o sarampo.** Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201807/31163732-informe-tecnico-campanha-nacional-de-vacinacao-contra-a-poliomielite-e-o-sarampo-2018.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2022.

FIOCRUZ. **Poliomielite: com baixa cobertura vacinal, Brasil corre risco de retorno da doença.** Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/podcast/poliomielite-com-baixa-cobertura-vacinal-brasil-corre-risco-de-retorno-da-doenca>>. Acesso em: 21 out. 2022.

